

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE COMO TERAPIA INTEGRATIVA NO MANEJO DA DOR E INFLAMAÇÃO EM PEQUENOS ANIMAIS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Analgesia; Bem-Estar; Bioestimulação Celular; Fotobiomodulação; Reabilitação Funcional.

A laserterapia de baixa intensidade, também denominada de fotobiomodulação, tem sido amplamente utilizada como terapia integrativa na clínica de pequenos animais, sobretudo no manejo da dor e dos processos inflamatórios. Essa técnica baseia-se na aplicação de luz monocromática sobre os tecidos, promovendo efeitos bioestimulantes capazes de modular respostas celulares e fisiológicas. Na medicina veterinária, a laserterapia configura-se como uma abordagem complementar aos tratamentos convencionais, com o objetivo de reduzir a dor, acelerar a recuperação tecidual e melhorar o bem-estar dos pacientes, principalmente em quadros de evolução crônica. O presente trabalho visa analisar a aplicação da laserterapia de baixa intensidade no manejo da dor e inflamação em pequenos animais, destacando seus mecanismos de ação, indicações clínicas e benefícios terapêuticos. A técnica atua por meio da estimulação mitocondrial, favorecendo o aumento da produção de adenosina trifosfato, a modulação do estresse oxidativo e a regulação de mediadores inflamatórios envolvidos na nocicepção, resultando na redução da hipersensibilidade dolorosa e do processo inflamatório. Além disso, promove melhora da microcirculação local, diminuição de edema, relaxamento muscular e estímulo à regeneração tecidual, contribuindo para a recuperação funcional. Esses efeitos favorecem a redução do desconforto clínico e auxiliam na retomada da mobilidade dos pacientes. Clinicamente, a laserterapia é indicada em afecções musculoesqueléticas, doenças osteoarticulares, lesões traumáticas, processos inflamatórios crônicos, alterações neurológicas e no período pós-operatório, podendo ser utilizada de forma isolada ou associada a protocolos fisioterapêuticos. A inclusão dessa técnica nos protocolos terapêuticos contribui para a redução da necessidade de fármacos analgésicos e anti-inflamatórios, minimizando efeitos adversos e favorecendo uma abordagem terapêutica mais segura e individualizada. Dessa forma, conclui-se que a laserterapia de baixa intensidade representa uma estratégia complementar eficaz no manejo da dor e inflamação em pequenos animais, destacando-se como importante recurso da fisioterapia e da medicina veterinária integrativa, com impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes.

Referências Bibliográficas:

BARALE, L. et al. Effects of low-level laser therapy on impaired mobility in dogs with naturally occurring osteoarthritis. *Veterinary Medicine and Science*, v. 9, n. 2, p. 653–659, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/vms3.997>.

BAXTER, G. D. et al. Clinical effectiveness of laser acupuncture: a systematic review. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*, v. 1, n. 2, p. 65–82, 2008. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2005-2901\(09\)60026-1](https://doi.org/10.1016/S2005-2901(09)60026-1).

CHUNG, H. et al. The nuts and bolts of low-level laser (light) therapy. *Annals of Biomedical Engineering*, v. 40, n. 2, p. 516–533, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10439-011-0454-7>.

PEREGO, R. et al. Low-level laser therapy: case-control study in dogs with sterile pyogranulomatous pododermatitis. *Vet World*, v. 9, n. 8, p. 882–887, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14202/vetworld.2016.882-887>.